Ex.mo Presidente da Assembleia de Freguesia de Loureiro, António Silva

Ex.mo Vereador da Cultura de Oliveira de Azeméis, Isidro Figueiredo

Ex.mos Membros da Assembleia de Freguesia de Loureiro

Ex.mos Dirigentes Associativos

Ex.mos Ex-Presidentes da Junta de Freguesia de Loureiro

Ex.mos Oradores desta Sessão, Professores António Sousa Dias, António Magalhães e Padre Manuel Pires Bastos

Comunicação Social

Loureirenses

Caros loureirenses, este é já o terceiro ano consecutivo que nos encontramos aqui, independentemente do dia da semana. O 18 de Maio, tão falado aquando das comemorações do milénio de loureiro é cada vez mais uma data perceptível no nosso calendário. Ainda bem.

A Junta de Freguesia existe também para dignificar as suas datas, os seus acontecimentos, as suas memórias. O nosso bairrismo positivo é bom para reforçar a nossa liderança a nível local e fazer desse sentimento um polo de atração. Quanto mais completa for uma freguesia, com mais respostas para os problemas do dia-a-dia, mais qualidade de vida pode dar aos seus habitantes. Para isso não chega o executivo e restastes órgãos autárquicos. Para isso temos

de ter constantemente uma população ativa e empreendedora, disponível para ajudar Loureiro a afirmar-se cada vez mais, como uma das freguesias mais importantes do Concelho de Oliveira de Azeméis.

Neste ano de 2012, há, porém, um dado político em discussão no país e que temos de enfrentar de frente, ou seja, a Reforma da Administração Territorial, mais conhecida por Agregação de Juntas de Freguesia. Neste momento paira ainda muito nevoeiro sobre este assunto e o debate em Oliveira de Azeméis não se traduziu, ainda, em propostas concretas para a referida agregação e conseqüente novo desenho territorial. Loureiro possui critérios para continuar com a atual delimitação, outras ao lado não, por isso, tudo depende de variáveis que neste dia 18 de Maio ainda não podemos informar devidamente. Mas esta é uma realidade que está aí, para decidirmos...

Uma coisa é certa, a Junta de Freguesia de Loureiro tem estado presente em todos os encontros, reuniões e congressos onde se discute o assunto e sabe responder a todas as perguntas da nova lei. Sabe quais são as vantagens e desvantagens do processo e propôs inclusive outras alternativas, tendo apresentado uma moção ao último congresso da ANAFRE. Sabemos que, ou aproveitamos esta oportunidade para dar mais competências às Juntas de Freguesia, tornando-as menos dependentes dos executivos municipais ou dificilmente o poder local a este nível dará o salto de que precisa. Aliás, muitas das competências das Câmaras Municipais, estão em muitas localidades a serem executadas pelas Juntas de Freguesia. Um presidente de junta, o seu executivo e a sua população não podem ficar sujeitos ao humor ou à visão mais ou menos correta de um presidente de Câmara. Estes são assuntos de agora, desta atualidade que vivemos e que num futuro muito próximo, que pode ser já amanhã, voltaremos a discutir...

Já que falamos neste assunto e, estando entre nós o Professor Isidro Figueiredo, quero aproveitar para lhe dizer publicamente que é um vereador que melhor tem sabido interpretar esta relação Juntas de Freguesia / Câmara Municipal na vereação que ocupa. Nesse e, no caso concreto de Loureiro, tem colaborado empenhadamente para a resolução dos problemas com que nos temos deparado. É justo fazer esta referência. Mas novos paradigmas à parte, continuamos a fazer o nosso trabalho. Queremos sempre fazer mais e melhor, apesar dos constrangimentos por todos conhecidos. Mesmo assim neste último ano conseguimos, através da Comissão Social de Freguesia e a Paróquia, abrir a Loja Solidária.

Quanto às outras obras que vêm de trás, a Área de Acolhimento Empresarial é uma realidade a avançar, a Casa entregue a António Pinheiro um desejo alcançado, o Alargamento e Pavimentação da Rua do Fojo/Coxo já está adjudicada à Empresa Carlos Pinho, o Armazém

Discurso Sessão Solene de Abertura das Festas de Loureiro 2012

Escrito por JFL

Sexta, 18 Maio 2012 00:00

do Pinhal foi completamente vedado com muros e portões, revitalizaram-se alguns Jardins, entre outras obras de maior proximidade que não vou aqui enumerar. Quanto a atividades, continuou-se a apostar nas Festas de Loureiro, na Feira de Artesanato, mantivemos o desfile das Marchas Populares, Trouxemos a Assembleia Municipal a Loureiro, Negociamos com os CTT a passagem do serviço de correios para a Junta de Freguesia para citar as mais importantes.

Neste ano que passou, entre o 18 de Maio de 2011 até agora, perdemos um colaborador que quero aqui também hoje lembrar. O Sr. Orlando Gonçalves, prestador de serviços desta autarquia há alguns anos, deixou-nos cedo demais e, cumpre-me em nome da Junta de Freguesia agradecer publicamente a forma como sempre cumpriu as suas funções.

Caros Loureirenses

Estamos cá hoje novamente a fazer mais uma paragem no nosso agitado calendário diário. Fazamos festa para quebrar as dificuldades com que nos deparamos neste mundo. Arrancamos hoje para mais um momento de celebração e este ano o tema escolhido só podia ser o Centenário da Escola de Alumieira. A 1 de Fevereiro de 1912 em ata da reunião da Câmara Municipal vem descrita a autorização da entrega do edifício por parte do empreiteiro adjudicante.

A Junta de Freguesia de Loureiro vai aproveitar a efeméride para, durante o ano de 2012 e seguintes, tentar recolher documentos, fotos e outros contributos para historiar todos estes anos da escola e, para isso, solicita a ajuda a todos aqueles que lá estudaram, ensinaram ou trabalharam. Livros antigos, registos de matrículas e presenças, histórias que por lá aconteceram, professores que lá lecionaram, entre outras curiosidades. Nesse sentido, abrimos daqui a pouco, na sala ao lado, uma exposição temática sobre os 100 anos da Escola de Alumieira. Temos já algum material, muito mais do que está exposto e assim pretendemos continuar a trabalhar para conhecermos mais aprofundadamente a nossa história coletiva.

Agradecemos também à CMOAZ pela cedência de algum mobiliário presente nesta exposição.

A presença do Professor António Magalhães nesta Sessão, grande historiador e divulgador do que marcou o nosso concelho, ao qual agradecemos a disponibilidade para aqui estar hoje, é

uma mais um contributo importante que ficará registado para memória futura.

Também o Padre Bastos tem estudado Loureiro e, sobre o nosso Ensino primário, já publicou alguns textos, tendo decerto no presente mais informações interessantes que nós vamos incentivar a escrever.

Temos muito gosto de ter aqui hoje, também, um antecessor meu neste cargo de Presidente de Junta. O Professor António Sousa Dias, que exerceu mais tarde na sua carreira as funções de inspetor, foi por nós incentivado a contribuir para a nossa historiografia. Presenteou-nos com um texto muito interessante que ontem teve a amabilidade de me entregar, bem enquadrado no tempo, objetivo sobre os factos passados e curioso em relação a histórias mais simples do dia-a-dia que se passaram na Escola de Alumieira. A sua chegada à escola, as dificuldades da época, as primeiras grandes conquistas no que toca a infraestruturas, pessoas e novos métodos a adaptar. A construção da Cantina e do edifício dos CTT foram progressos que, mesmo passados todos estes anos, devemos saber reconhecer a importância que tiveram em Loureiro de meados do século XX até ao presente. Já lhe disse em privado e, hoje, digo aqui publicamente ao Professor António Sousa Dias que escreva mais sobre a sua vida pública. Eu ficaria muito grato por isso, Loureiro no futuro saberia reconhecer-se bem melhor como freguesia. Pense nisso...

Posto isto e, depois de ouvirmos um pouco dos contributos sobre o Ensino Primário e a Escola de Alumieira, passaremos à Abertura da Exposição sobre esse tema. Quanto às outras atividades destas festas de 2012, facilmente se podem encontrar em cartazes e na internet para consulta de todos.

Resta-me terminar estas palavras, dizendo que Loureiro é a nossa terra amada, que com os nossos erros e com as nossas boas contribuições esforçamo-nos por construir com muito empenho e alegria. Cuidemos bem de Loureiro para que os nossos vindouros vejam nessa atitude, uma barreira a transpor para que se faça, a cada dia, a cada geração, sempre mais e melhor.

Parabéns Loureiro

Rui Jorge da Silva Luzes Cabral

Discurso Sessão Solene de Abertura das Festas de Loureiro 2012

Escrito por JFL

Sexta, 18 Maio 2012 00:00

18 de Maio de 2012, 21:00 horas.

Sessão Solene de Abertura das Festas de Loureiro 2012